

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,6950% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,52% a.m.  
IGP-M: 0,94% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 23,32% a.a.  
Desc. Duplic: 1,73% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.  
Cheque Especial 3,99% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,7450  
Venda: 1,7470

**Turismo**  
Compra: 1,6970  
Venda: 1,8430

**EURO BC**  
Compra: 2,38100  
Venda: 2,38230

**Turismo**  
Compra: 2,2140  
Venda: 2,4930

**TAXAS**  
TR: 0,0348% a.m.  
Poupança: 0,5376% a.m.

**IBOVESPA** 0,34%

## PAGTO/IMPOSTOS

Abril/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 30

**40ª Corrida do Trabalhador**  
**2010**



**Inscrições abertas:**  
www.corredorderua.com.br

## Ipea mapeia produtos mais competitivos

### Conferência debate meio ambiente na Fieg

Cinco empresários brasilienses, representaram a Fibra, ontem, na *Conferência Regional da Indústria para o Meio Ambiente*, realizada na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O objetivo do encontro é discutir, em âmbito regional, propostas setorializadas relacionadas ao meio ambiente. O evento no Goiás é mais uma das várias prévias realizadas pelas federações para a *2ª Conferência da Indústria Brasileira para o Meio Ambiente* (Cibma), que reunirá empresários de todo o Brasil em torno de um amplo debate sobre gestão ambiental e construção de políticas públicas ambientais favoráveis ao desenvolvimento sustentável do País. Mais informações no site: [www.sistemafibra.org.br](http://www.sistemafibra.org.br)

### Desembolsos do BNDES crescem 37%

Os desembolsos do BNDES bateram recorde e chegaram a R\$ 25,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano, de acordo com dados divulgados nesta quarta-feira. O número representa crescimento de 37% na comparação com igual período do ano passado. As aprovações de empréstimos, no valor de R\$ 26,5 bi, cresceram 31%, na mesma comparação. Considerando apenas o mês de março, as liberações de financiamento do banco somaram R\$ 9,4 bi, com alta de 12,5% frente o mesmo mês de 2009. Nos últimos 12 meses, os desembolsos somaram R\$ 144,3 bi, alta de 53% em relação a igual período imediatamente anterior.

### Juros caem para pessoas físicas e jurídicas

As taxas de juros oferecidas por bancos e financeiras em suas linhas de crédito tiveram a primeira redução neste ano, aponta levantamento da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Para pessoas físicas, a taxa de juros média caiu de 6,92% a.m, em fevereiro, para 6,77%. Já no caso das empresas, a taxa de juros média passou de 3,69% ao mês em fevereiro para 3,59% em março.

### Comércio varejista do DF vende mais

As vendas do comércio varejista do DF registraram crescimento de 7,28% no primeiro bimestre do ano em relação ao mesmo período de 2009. O índice apresenta-se positivo pelo quarto mês consecutivo, caracterizando tendência de crescimento do setor. Em fevereiro, o DF teve resultados positivos em todas as atividades do comércio varejista, com destaque para Livros, jornais, revistas e papelaria (10,4%). Na comparação com fevereiro de 2009, houve expansão de 8,6% no comércio varejista.

### Governo estuda novos incentivos à exportação

A criação do Eximbank brasileiro, um banco voltado para apoio específico à exportação, deve sair do papel ainda este ano. O assunto foi tratado pelo presidente Lula e o presidente do BNDES, Luciano Coutinho. Uma das alternativas em estudo na área econômica do governo é que o Eximbank brasileiro poderia funcionar como um subsidiário do BNDES.

### Emprego 500 mil

É o número estimado de postos de trabalho criados entre jan/mar de 2010

Fonte: Fazenda

Os bens primários, como carne, produtos à base de óleo e semente, além dos recursos naturais, são os itens mais competitivos na pauta de exportações brasileira, aponta estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a competitividade do chamado grupo dos Brics, formado por Brasil, Índia, China e Rússia. O estudo, divulgado ontem na abertura da Cúpula BRIC de Think Tanks, também analisou o Investimento Direto Estrangeiro (IDE). Segundo a análise, a Rússia ocupa a 14ª posição entre os maiores investidores no mundo e o principal destino de seus produtos é o grupo dos antigos países integrantes da União Soviética e a Europa. Já a abertura do capital chinês a investimentos estrangeiros teve de passar pela aprovação do governo. A flexibilização das regras fez o IDE chinês crescer 60 vezes entre 1990 e 2008. Durante o encontro, que antecede a reunião dos presidentes dos países que compõem o Bric marcado para este fim de semana em Brasília, serão discutidos, ainda, o novo papel desses países no cenário mundial, com destaque para os impactos da crise financeira internacional, a dinâmica do comércio exterior, a mudança climática global, o papel dos investimentos estrangeiros diretos, o processo de introdução de inovação tecnológica e as transformações nas instituições da governança global.

### Frase do Dia

O Brasil precisa apoiar a exportação não só por meio do BNDES, mas também de outros mecanismos

Luciano Coutinho,  
presidente do BNDES